

PLANEJAMENTO DA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS COM PROBLEMA AUDITIVOS: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DO PROFESSOR

Mariana Cristina Souza Pereira

Graduada em Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.

E-mail: mariana_edfis2015@hotmail.com

Cleidenice dos Santos Orssatto

Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos no Adulto (SESAU-RO).

E-mail: cleidenice.orssatto@gmail.com

Leonardo Alfonso Manzano

Mestre em Ciências e Jogos Esportivos pela Universidade de Matanzas Camilo Cienfuegos, docente no Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.

E-mail: leanna.alfonso@yahoo.com.br

Yuri de Lucas Xavier Martins

Doutorando em Educação Física na Universidade São Judas Tadeu (USJT), docente do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.

E-mail: yurixavier2011@gmail.com

Submetido: 15 fev. 2022.

Aprovado: 3 abr. 2022.

Publicado: 20 abr. 2022.

E-mail para correspondência:

yurixavier2011@gmail.com

Resumo: No processo de ensino-aprendizagem é indispensável o planejamento para o uso de estratégias metodológicas, nas quais as ferramentas girem em torno da inclusão e contextualização do conhecimento para desenvolvendo a aprendizagem de forma significativa ⁽¹⁾. A educação de surdos sofreu com diversas barreiras durante o desenvolvimento da sociedade, principalmente ligadas a questões religiosas e/ou experimentações científicas sem fundamentos ⁽²⁾. Este estudo teve como objetivo ressaltar o processo de ensino-aprendizagem para alunos Surdos no tocante ao planejamento, estratégias metodológicas, inclusão e a aprendizagem significativa nas aulas de Educação Física. Trata-se de uma Revisão de Literatura, considerando como principais suportes teóricos as Legislação Pertinentes como a LDB, PNE, PCENEM e BNCC. No Brasil, as conquistas da comunidade surda datam, sobretudo, o período que segue o final dos anos 80 com a promulgação da Constituição Federal de 1988 e a possibilidade do uso da LIBRAS com a Lei Nº 10.436 e Decreto de Nº 5.626 ⁽³⁾. O professor de Educação Física é o responsável por levar ao aluno novas experiências, trabalhar juntamente com a comunidade escolar, levando a possibilidade de desenvolver a capacidade intelectual, bem como psíquica, motora e cognitiva, levando ao lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções ⁽⁴⁾. Para a inclusão dos Surdos, devem ser ressaltadas características biológicas, sociais, culturais e linguísticas visando desenvolver um trabalho pedagógico de excelência ⁽⁵⁾. Considera-se que no processo de ensino-aprendizagem a inclusão tende a trazer mudanças no atual mapa da educação, onde a verdadeira cidadania é exercida por todos e as diferenças são respeitadas e a inovação profissional busca resolver problemas pedagógicos.

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

Palavras-chave: Educação Física. Ensino-aprendizagem. Surdo.



Referências

1. Coll C. Construtivismo e Intervenção Educativa: como ensinar o que deverá ser construído. O construtivismo na prática, p. 11-28, 2004.
2. Oliveira JS de. A comunidade surda: perfil, barreiras e caminhos promissores no processo de ensino-aprendizagem em matemática. 2005. Dissertação de Mestrado. CEFET-RJ.
3. Brasil. Governo Federal. Decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Presidência da República Casa Civil. [Online] disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.
4. Brasil. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. MEC, 1999.
5. Honora M. Inclusão educacional de alunos com surdez: concepção e alfabetização. Cortez Editora, 2015.